

O DOM DE LÍNGUAS

Então todos viram umas coisas parecidas com chamas, que se espalharam como línguas de fogo; e cada um foi tocado por uma dessas línguas. (Atos 2:3 BLH)

Um emblema das diversas línguas nas quais eles deveriam pregar o evangelho.

Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, de acordo com o poder que o Espírito dava a cada um. (Atos 2:4 BLH)

O Espírito Santo é comparado ao fogo por causa de sua pureza, luz e calor, como parte da sua natureza regeneradora. O ES santifica, torna os homens puros e santos. Elimina as marcas do pecado, erro e superstição. Ilumina as mentes dos homens, dando-lhes conhecimento de Deus e das coisas espirituais.

No episódio bíblico da Torre de Babel, a divisão de línguas trouxe grande confusão e separação entre os homens, com o surgimento de diferentes nações e religiões. Em Atos 2:3, as línguas de fogo divididas, dão surgimento ao processo de expansão do Evangelho, e assentamento da verdadeira religião entre as nações do mundo. É preciso lembrar que cada um entendia o evangelho na sua própria língua.

Uma pessoa recebe do Espírito poder para fazer milagres, e outra recebe o dom de anunciar a mensagem de Deus. Ainda outra pessoa recebe a capacidade para saber a diferença entre os dons que vêm do Espírito e os que não vêm dele. Para uma pessoa o Espírito dá a capacidade de falar em línguas estranhas e para outra ele dá a capacidade de interpretar o que essas línguas querem dizer. (1 Coríntios 12:10 BLH)

GILL entende que aqui, mais uma vez se referia a línguas faladas em diversos lugares do mundo, que não havia sido aprendido pelos discípulos e que, de outra forma, se constituiriam em forte impedimento para a pregação do Evangelho.

Na Igreja, Deus pôs tudo no lugar certo: em primeiro lugar, os apóstolos; em segundo, os profetas; e, em terceiro, os mestres. Em seguida pôs os que fazem milagres; depois os que têm o dom de curar, ou de ajudar, ou de liderar, ou de falar em línguas estranhas. (1 Coríntios 12:28 BLH)

Se fôssemos destacar o papel da importância daquele que fala língua estranha, sua posição seria a última na hierarquia dos dons e ministérios da igreja.

Quem fala em línguas estranhas fala a Deus e não às pessoas, pois ninguém o entende. Pelo poder do Espírito Santo ele diz verdades secretas. (1 Coríntios 14:2 BLH)

O destaque que se faz aqui é não em referência ao versículo 2, mas ao 1. Em que a palavra grega utilizada destaca a importância da profecia, enquanto proclamação, em relação aos demais dons ou ministérios. O profeta no NT não era um mero pregador, ***mas um inspirado pregador.***

Porque razão foi dado o Dom de línguas? Para que os mistérios de Deus pudessem ser conhecidos por um número maior de pessoas. No entanto, a igreja de Corinto começou a dar maior importância a ele do que a proclamação do evangelho, para o quê deveria servir.

Quem fala em línguas estranhas ajuda somente a si mesmo, mas quem anuncia a mensagem de Deus ajuda a igreja toda. Eu gostaria que vocês todos falassem em línguas estranhas, mas gostaria ainda mais que tivessem o dom de anunciar a mensagem de Deus. Porque quem anuncia a mensagem de Deus tem mais valor do que quem fala em línguas estranhas, a não ser que esteja ali alguém que possa interpretar o que está sendo dito, para que toda a igreja seja ajudada espiritualmente. Por isso, irmãos e irmãs, quando eu os visitar, que proveito vocês terão se eu lhes falar em línguas estranhas? É claro que nenhum, a não ser que leve a vocês alguma revelação de Deus, ou algum conhecimento, ou alguma mensagem inspirada, ou algum ensinamento. (1 Coríntios 14:4-6 BLH)

Continuando a discutir o abuso no entendimento e uso do Dom de línguas, Paulo aponta aqui outro problema: **Este Dom não é para benefício daquele que fala.** Se alguém fala sem intérprete, corrompe o uso do Dom de línguas porque ele não serve para benefício daqueles que ouvem.

Assim, também, como é que os outros vão entender o que vocês estão dizendo se a mensagem por meio de línguas estranhas não for clara? Vocês estariam falando para o vento! No mundo há muitas línguas diferentes, mas cada uma faz sentido. Porém, se eu não entendo a língua na qual alguém está falando comigo, então quem fala essa língua é estrangeiro para mim, e eu sou um estrangeiro para ele. Por isso, já que vocês estão com tanta vontade de ter os dons do Espírito, procurem acima de tudo ter os dons que fazem a igreja crescer espiritualmente. **Portanto, quem fala em línguas estranhas deve orar pedindo a Deus que lhe dê o dom de interpretar o que elas querem dizer. Porque, se eu orar em línguas estranhas, o meu espírito, de fato, estará orando, mas a minha inteligência não tomará parte nisso.** *O que vou fazer, então? Vou orar com o meu espírito, mas também vou orar com a minha inteligência; vou cantar com o meu espírito, mas também vou cantar com a minha inteligência.* **Se você dá graças a Deus em línguas estranhas, como é que uma pessoa simples, que estiver na reunião, poderá dizer "amém" à oração de agradecimento que você fez? Ela não vai conseguir entender nada do que você está dizendo.** Mesmo que a sua oração seja muito boa, essa pessoa não receberá nenhuma ajuda. Eu agradeço a Deus porque falo em línguas estranhas muito mais do que vocês. *Porém nas reuniões da igreja prefiro dizer cinco palavras que possam ser entendidas, para assim ensinar os outros, do que dizer milhares de palavras em línguas estranhas. (1 Coríntios 14:9-19 BLH)*

Dois aspectos aqui são destacados:

- 1- Uma língua estranha, a qual nenhum homem pode entender se não houver um intérprete;
- 2- Aquela inspiração que, **ainda que tenha sido recebida da parte do Espírito Santo**, é transmitida em um tipo de linguagem que **ninguém** que esteja ouvindo consegue entender.

allw de energhmata dunamewn allw de profhteia allw de diakriseij pneumatwn eterw de genh glwsswn allw de ermhneia glwsswn (1 Corinthians 12:10 IGNT)

Em I Coríntios 12-14 Paulo deixa subentendido que poderia se referir a Línguas a quem ninguém podia entender, e que eram ditas em estado de EXTASE. Embora não se detenha em explicações, estabelece algumas regras para seu uso:

- 1- Não é para todos, mas para alguns por concessão do Espírito Santo – 12:8-11 e 29-30;
- 2- Deve ser para edificação de todos – 14:26
- 3- Em cada culto podem falar no máximo dois ou três, um após o outro – 14:27
- 4- Deve haver intérprete; se não, não se fala em línguas – 14:27-28
- 5- Deve haver ordem no culto – 14:23, 30 e 40

De acordo com Scofield, os dons de línguas e todos os que envolvem sinais cessarão (ver I Coríntios 13) e portanto devem ser usados com reservas (ver I Coríntios 14:29-30)